

41 Período de competição de populações de gramíneas e dicotiledôneas, vegetando em separado, na cultura do algodão. R. Forster* e E.M. Paulo*. *Instituto Agronômico de Campinas, Caixa Postal 28, CEP. 13.108, Campinas, SP., Brasil.

Estabeleceu-se um experimento no Centro Experimental de Campinas do Instituto Agronômico onde se procurou avaliar a quebra na produção do algodão ocasionada por populações isoladas de gramíneas e dicotiledôneas.


A experimentação foi constituída de dois ensaios de competição localizados lado a lado em um latossolo roxo de infestação homogênea. Um ensaio recebeu em área total a pulverização de diuron a 1,6 kg i.a./ha para o controle da maioria das invasoras dicotiledôneas e o outro a de trifluralina, convenientemente incorporado ao solo, a 0,96 kg i.a./ha para a eliminação da maioria das gramíneas. Através do emprego de capinas impôs-se intervalos de competição entre a comunidade vegetal e algodoeiro, os quais constituíram os tratamentos da experimentação, a saber: A) 10 dias o algodoeiro livre do mato e infestado o resto do ciclo; B) 20 dias o algodoeiro livre do mato e infestado o resto do ciclo; C) 30 dias o algodoeiro livre do mato e infestado o resto do ciclo; D) 40 dias o algodoeiro livre do mato e infestado o resto do ciclo; E) 50 dias o algodoeiro livre do mato e infestado o resto do ciclo; F) Algodoeiro livre do mato durante todo o ciclo; G) 10 dias o algodoeiro infestado e livre do mato o resto do ciclo; H) 20 dias o algodoeiro infestado e livre do mato o resto do ciclo; I) 30 dias o algodoeiro infestado e livre do mato o resto do ciclo; J) 40 dias o algodoeiro infestado e livre do mato o resto do ciclo; K) 50 dias o algodoeiro infestado e livre do mato o resto do ciclo; L) Algodoeiro infestado durante todo o ciclo.

O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, sendo 4 o número de repetições de cada tratamento. As plantas daninhas predominantes na área experimental eram o carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum*) a indigófera (*Indigofera hirsuta*), a guanxuma (*Sida* spp), o amendoim-bravo (*Euphorbia heterophila*), o capim-colônia (*Panicum maximum*), o capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*), o capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*) e o capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*).

Executou-se a contagem e a classificação botânica da flora infestante em cada um dos tratamentos por ocasião de sua capina através de 3 amostras de 0,2 m² cada em suas parcelas.

O efeito da competição exercida pelas duas classes de plantas avaliou-se pela colheita do algodão em carço nas duas linhas centrais de cada parcela.

Diante dos resultados obtidos e nas condições do experimento observou-se que as gramíneas já iniciam o seu prejuízo à produção se convive-



rem junto ao algodão por um período de 10 e 20 dias. As dicotiledôneas por sua vez iniciam o agravo da produção após sua permanência junto a cultura por um período entre 20 e 30 dias a contar da emergência do algodão.